



Nunca foi tão importante conhecer as possibilidades do uso da **tecnologia** na **educação**.

O **CIEB** selecionou alguns **conceitos**, que, apesar de serem atualmente utilizados como sinônimos, possuem características específicas em relação ao uso das **Tecnologias da Informação** e **Comunicação** (TIC) na educação.

Educação a distância (EAD)

Definição

Educação a distância é uma modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados, física ou temporalmente, tornando necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Essa modalidade é regulada por uma legislação específica (o Decreto Nº 9.057/2017) e pode ser implantada na educação básica (EJA e educação profissional) e no ensino superior.

Fonte: <https://www.gov.br/mec/pt-br>

Comentário CIEB

Para que EAD gere aprendizagem efetiva são necessários investimentos específicos na organização curricular, formação de professores para ensino e tutoria, produção de recursos educacionais digitais e avaliação.

Esta é uma modalidade que requer alto grau de autonomia e protagonismo do estudante, portanto mais indicada para jovens e adultos.

Educação presencial mediada por tecnologias

Definição

A educação presencial mediada por tecnologia permite a realização de aulas a partir de um local de transmissão para salas localizadas em qualquer lugar do país e do mundo. Seus pressupostos imprescindíveis são aula ao vivo e presença de professores, tanto em sala quanto no estúdio.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/component/content/211-noticias/218175739/72281-educao-presencial-mediada-por-tecnologia-promove-equidade?Itemid=3>

Comentário CIEB

Essa modalidade de ensino foi adotada de forma pioneira no Brasil pelo Estado de Amazonas com a finalidade de atingir comunidades de difícil acesso.

Tem sido adaptada para aulas remotas durante a pandemia por meio da criação de Centros de Mídia em diversos estados.

Ensino híbrido

Definição

A abordagem combina aprendizado online com o offline em modelos que se mesclam. De acordo com José Moran, no Ensino Híbrido "o currículo é mais flexível, com tempos e espaços integrados, combinados, presenciais e virtuais, nos quais nos reunimos de várias formas, (...) com muita flexibilidade, sem horários rígidos e o planejamento engessado".

Fonte: MORAN, José: 2015, p.42 in BACICH, Lilian(org). *Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015.

Comentário CIEB

O ensino híbrido deverá ser o futuro da educação, permitindo transição mais fluida entre momentos presenciais e remotos. O contexto de retorno as aulas presenciais, necessita de uma reorganização de currículo e incrementar abordagens pedagógicas.

Atividades pedagógicas não presenciais

Definição

Segundo o parecer do CNE nº 5/2020, trata-se de um conjunto de atividades realizadas (com mediação tecnológica ou não) para garantir o atendimento escolar essencial durante o período de suspensão das aulas presenciais na educação básica ou no ensino superior.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao>

Comentário CIEB

O CNE procurou utilizar uma definição ampla que contempla todas as estratégias educativas que estão sendo utilizadas para o ensino remoto durante a pandemia.

Ensino remoto

Definição

Estratégias que estão sendo utilizadas por secretarias de Educação, com o uso de tecnologia ou não, para manter os estudantes engajados em atividades educativas. Exemplos: distribuição de material impresso, disponibilização de videoaulas por TV, rádio e internet, e utilização de plataformas e aplicativos via internet.

Fonte: <https://aprendizagem-remota.cieb.net.br>

Comentário CIEB

Considerando o caráter emergencial de implementação e a dificuldade de acesso à tecnologia por professores e alunos, torna-se difícil monitorar os tipos e o impacto do uso das TIC na aprendizagem dos alunos.